

As greves NO PORTO

Os industriais de alfaiataria declaram o lock-out — A atitude dos grevistas

PORTO, 29-C. — A greve dos oficiais de alfaiataria, longe de se encamisar para uma solução, como se supunha, agravou-se ontem. Desviado aos manejos incansáveis de uns determinados industriais junto dos seus colegas, e como resposta a este desafio, os grevistas, testados pelos operários, com a qual não contavam, os outros alfaiates, após um compromisso magnífico, deliberaram firmar um compromisso de hora, um pacto firme, proclamando o lock-out, a fim de, pelo menos, vergarem os grevistas. A princípio supôs-se que o pretexto do lock-out residisse no fato de que os outros alfaiates estavam de férias. Mas, pela própria lógica dos industriais, soube-se depois que o motivo encontraram-no na devoção, pelos grevistas, de um ofício patrônio. A verdadeira causa, porém, está em que os operários continuam a rejeitar a tabela oferecida pelos "seus" patrões, a quem se opõem os outros alfaiates, que portavam a mesma tabela.

No reencontro magnífico das oficinas de alfaiataria, efectuada ontem com a stante concorrência, ficou resolvida, integrar-se na tabela do Sindicato, que estabelece aumentos gerais, e tirar-se um manifesto elucidativo das verdadeiras origens do lock-out. O imóvel, que suscitou o tumulto, é a tabela que os fez sentir injusta, da tabela geral, afirmando que sempre houve diferenças de categorias, mas quais se faziam ordenadas. A não ser assim, tanto ganhavam os bons como os maus operários. Coisas de efeito. Antes da reclamação acima já se estabeleceram as categorias, uns ordenados, outros não, do que quais. Com o aumento geral reclamado pelo Sindicato — visto que a vida encarece geralmente para todos — ficam as mesmas diferenças uns ordenados mais baixos e outros mais elevados. De resto, a coisa é simples: aumentos dos industriais e reclamados, e depois, todos os que se recusam a aceitar, como tal, os aumentos que querem. Aí está o incentivo desejado e salvaguardados os interesses dos frangos, com os quais, aliás, os industriais pouco se preocupam, explorando sempre no prego dos fatos e ate no custo e qualidade das fazendas, porque há industriais de alfaiataria que igualmente necessitam em fazendas, e em cuja negociação ganham uns contos de apasas. Isto é o que me tem dito alguns grevistas.

A greve das costureiras man-têm-se

Quanto ao movimento das costureiras de vestidos e obras brancas, éramos mantém-se. Num manifesto que tiraram apesar da reunião de ontem, já que se compadecem de não se compadecer da triste situação em que se encontram as suas operárias, esclareceram da necessidade que havia em muitos lares porque tecem os seus vestidos semelhantes a variante de juntas, enquanto milhares de desgraciados lancam os seu cíbaro lânguido para as suas arcas vasivas e mergulhados na maior das tristezas, vendendo na impossibilidade da menor enganar o seu estômago. A reclamação era de 100%, mas para que o Sindicato se pronunciou, é de se infelizmente, as costureiras — unidas no Sindicato das Costureiras do Porto, que revivese, resolvem, resolverem bairar para 50% — no intento de encontrar uma rápida solução. Pois os industriais não acataram tal transigência, preferindo a primeira forma, isto é, a exploração desbragada, a prostituição por sistema, por que é mais barato, para a elas, de recorrer para andares vestidos com a decência que os ateliers exigem.

Ontem, como se notasse alguma ameaça, as grevistas deram alguns correctivos, impedindo a entrada de algumas ateliers. Por esta razão houve várias prisões que, no que parece, não se mantiveram. Hoje, porém, novamente retomam as grevistas.

EM GUIMARÃES

O movimento dos tecelões

GUIMARÃES, 28-C. — Ainda continua a greve do pessoal da fábrica Avenida. Parece que os tecelões são obrigados pelos patrões a vir para casa, porque não têm que fazer, sendo as mulheres que trabalham.

É a Associação Técnica sindicato não reuniu, nem quer saber destas coisas!

CONFÉRENCIAS

Atacau Comercial. — Realiza-se amanhã, no domingo, como anunciamos, a conferência do conhecido propagandista do Nacionismo, Ezequiel Kamenitzky, sobre "A cultura física entre os gregos".

No Limoeiro

Dos presos por questões sociais que se encontram no Limoeiro, recebemos uma carta protestando contra as irregularidades que ali se cometem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos:

Todos os presos que pagam quartos re-écham à sala de visitados, aguardando a sua altura para subirem para os grupos. Porém, quem não tem em segredo no fiscal daquele sala, nunca mais lá vai, porque esse fiscal, que é mais do que geralmente desta bestialidade, reiço com o seu chefe dos guarda, faz tudo o que quer e entende.

Porém, sobre a exploração de que são vitimados os presos das salas de visitados, é que é que os que se sentem e da qual transcrevemos os seguintes períodos: